

Pastore nega encontro com Tancredo

SÃO PAULO — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, desmentiu ontem que o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, tenha se reunido com o Presidente eleito, Tancreco Neves, na sexta-feira passada em Belo Horizonte, para discutir o encaminhamento da renegociação da dívida externa com os bancos credores.

— Vocês já ouviram o Presidente Tancredo falar sobre isto. Ele não mente — afirmou o Ministro durante rápido contato com a imprensa na inauguração do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos.

— “Não sei de onde surgiu essa história. Mas parece uma operação do James Bond do que qualquer outra coisa”, desabafou ontem o Presidente do Banco Cen-

tral, Affonso Celso Pastore, ao desmentir a notícia do encontro.

Pastore assegurou que chegou a São Paulo na sexta-feira direto de Nova York, após terem sido suspensas as conversações com o comitê representante dos bancos credores.

— Fiquei o tempo todo com a minha família em casa. Não sei como surgiu essa boataria de que teria me encontrado com Tancredo, em Belo Horizonte para analisar as negociações sobre a dívida externa.

O Presidente do Banco Central observou que esse hipotético encontro com Tancredo Neves não teria sentido, uma vez que ele faz parte do Governo Figueiredo. Dessa forma, salientou Pastore, ele deve primeiramente prestar contas sobre seus contatos com os banqueiros aos Mi-

nistros da Fazenda, Ernane Galvêas, e do Planejamento, Delfim Netto.

Affonso Celso Pastore acrescentou que essa semana se reunirá com Galvêas e Delfim Netto, para fazer uma avaliação sobre o atual estágio das negociações com os bancos credores. Segundo ele, as conversações foram suspensas por causa de problemas técnicos, principalmente em relação ao estabelecimento do spread (taxa de risco). O Brasil está pretendendo pagar uma taxa média de 1,125 por cento, enquanto os banqueiros estão propondo 1,4 por cento. Salientou, entretanto, que considera bastante adiantadas as negociações com os bancos internacionais e que deverá voltar aos Estados Unidos no próximo dia 28, para iniciar uma nova rodada de conversações com os credores.